

O TEMPO
Fornecido para o Distrito Federal, de
10h às 12h e 2 horas de amanhã:
Tempo instável. Temperatura atual:
Vento de Sudeste a Leste fresco.
MAXIMA 28.5
MINIMA 20.7

CINCO SEÇÕES
EDIÇÃO DE 60 PAGINAS

O JORNAL DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr\$ 1,00

VAPORES ESPERADOS
HOJE — Comunicações radiotelegráficas recebidas até 1 hora:
"Prest" às 6 horas
"Itapetuba" às 7 horas
"Alinari" às 8 horas
"Edgardo" às 12 horas
"Acácio Costa" às 13 horas
"Campana" às 17 horas

ANO XXXIII ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — DOMINGO, 1 DE JANEIRO DE 1950 N. 9.107

ATENTOS OS EE. UU. NA SITUAÇÃO DE FORMOSA

Estabelecimento na Ilha de um governo democrático de fato

"Não queremos ser envolvidos na guerra civil chinesa", afirmam os líderes da Liga pela Reemancipação — Iminente o reconhecimento britânico

WASHINGTON, 31 (APP) — O reconhecimento do regime comunista da China, pela Índia, foi acolhido com surpresa e sem comentários particulares pelos meios americanos, acentuando os mesmos que esse reconhecimento em nada altera as "sugestões dos dirigentes americanos de serem as relações dos Estados Unidos com a Índia e outros países do sul asiático um caráter de cooperação cujo efeito seriam de natureza a deter a expansão do comunismo na Ásia. Estes mesmos círculos afirmam, ademais, que o reconhecimento da China comunista pela Índia, fato que seria em breve seguido de decisão análoga por parte da Inglaterra e certos países da Comunidade Britânica, não constitui um fator de aceleração para o reconhecimento do regime de Mao-Tse-Tung pelos Estados Unidos. Acentua-se, de outra parte, de fonte competente, que a missão das unidades navais americanas despatchadas para a região da ilha Formosa não é impedir eventualmente pela força o desembarque de tropas comunistas chinesas, mas antes uma "missão de propaganda", empreendida, aliás, por belonaves da ionelagem relativamente fraca e destinada a demonstrar o interesse dos Estados Unidos, em evitar que Formosa caia entre mãos "inamitáveis". Também se declara abertamente nos meios competentes americanos que o fato visado pelo governo dos Estados Unidos em Formosa não é especificamente o de manter o governo nacionalista de Tchong-Kai-Sheh, mas antes favorecer em Formosa, se isso ainda for possível, a instauração

(Continua na 4.ª página)

MEIA VOLTA A' DIREITA

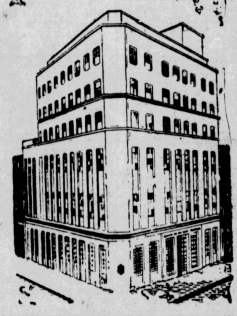
ASSIS CHATEAUBRIAND

SANTOS, 31 — A mensagem do ano novo que o sr. Getúlio Vargas mandou a seus correligionários trabalharia estaria certa se ela refletisse o desamento do chefe autoritário pelo regime democrático, sob o seu aspecto político. Em quatro anos de mais uma nova experiência, o regime congressista falemos a Woodrow Wilson) no Brasil, revela sua inexorável falência, nas mãos dos homens que politicamente o exercitaram. Quase todos os Estados, com exceção da Paraíba, Rio Grande do Sul, Paraná e alguns outros, se acham em suas finanças debarratadas, em grande parte por culpa integral das suas Camaras Legislativas. Não tem havido, por parte das assembleias provinciais a minima preocupação construtiva. Os corpos legislativos só tem uma preocupação que os aborrece: criar ou aumentar impostos e levantar salários e ordenados, para recrutamento da clientela eleitoral dos partidos. Só em São Paulo, a verba de pessoal, que tomava 50% da receita, com os aumentos concedidos agora, andará belando pela casa dos 70%. Acrescenta-se a isto a verba dos serviços de juros e amortização da dívida consolidada e flutuante do Estado, e ter-se-á evaporado o resto da receita paulista. Temos um contribuinte onerado de impostos, sem que esse onere crie império numa parcela maior de coisas reprodutivas para a comunidade. Há como uma ganancia legislativa para adular o funcionalismo à custa dos níveis de bem estar da coletividade. Neste ponto, o sr. Getúlio Vargas deverá sentir-se confortado. Os corpos legislativos, federais, estaduais e municipais, tem sido os maiores colaboradores da velha afirmativa do diador de que o Brasil não é uma nação madura para a democracia. O vergonhoso espetáculo deste ano do Congresso nacional, levantando contra a Constituição o próprio subsídio, e dando o abono ilegalmente para os servidores do Estado, constitui oclerante pano de amostra da incapacidade dos partidos em geral para se elevarem a standards, ainda que mediores, de moralidade política. Nenhum deles, a começar do Partido Trabalhista, fez a cerrada vigorosa campanha que desafiavam estes dola escândalos. O próprio chefe do Partido Trabalhista, sr. Vargas, por que não veio a campo, em tempo hábil, para ajudar a imprensa livre que combatia os dola golpes, o do subsídio e do abono? Votar contra não era bastante. O que se impunha aos amigos da democracia era que fizessem como nós outros, plegar com todas as armas da inteligência, contra as duas medidas iníquas que abastardavam a dignidade e a honra do parlamento, dependendo ao mesmo tempo da levandade dos legisladores ante o seu zelo pelo dinheiro do povo. Traduz a mensagem do ditador um amargo pessimismo acerca do panorama econômico do país. Segundo o sr. Getúlio Vargas, tudo se dissipou: ouro, saídos orçamentários e saídos

da balança comercial e de contas, stocks de café e de algodão. Não resta mais lastros sobre o qual edificar a continuidade do progresso da nação. Começamos pelo ouro. Em primeiro lugar não é verdade que tenha desaparecido o lastro desse metal. No "Federal Reserve Bulletin", de outubro deste ano, à página 1.282, encontra-se a rubrica de nossos depósitos no "Federal Reserve Bank" trezentos e dezesseite milhões. Este algarismo, só por si, numa publicação de índole oficial dos Estados Unidos, dá um desmentido em cheio à declaração do sr. Getúlio Vargas, a quem mais informantes levaram no seu recanto de Santos Reis, dados falsos. De 1945 a outubro de 1949 nossas reservas de ouro, oficialmente controladas, foram reduzidas de trinta e sete milhões. Suponho ter elementos oficiais para comprová-lo, dizendo que essa é a parte de 33 toneladas de nosso ouro transferido para o Fundo Monetário Internacional, onde continua a ser nosso. Enquanto o Brasil perdeu, de 1945 a 1949, apenas 10 % das suas reservas (Continua na 4.ª página)

No Limiar do ANO NOVO

O BANCO DO DISTRITO FEDERAL
saída os seus
clientes e amigos
desejando-lhes
FELIZ 1950



RUA DA ASSEMBLEIA, 72-74 - RIO DE JANEIRO

BANCO DO DISTRITO FEDERAL S/A

Sucursais, Agências e Escritórios nas Principais Cidades do Brasil

DIRETORIA

JOÃO DAUDT D'OLIVEIRA
DRAUT ERNANNY DE MELLO E SILVA
GILENO AMADO
HORTENCIO DE FREITAS LOPES
JOSE CINTRA GORDINHO



NA EDIÇÃO DE HOJE:

3.ª PAGINA

"Estou pronto a dar todas as explicações". Não se pode ser socialista e bom cidadão ao mesmo tempo. Caminho aberto à sucessão, ao início de um ano do século

8.ª PAGINA

Afirmam os astros: Não haverá guerra em 1950. Medicina, ciência e medicina são todas vítimas da crise atual. Ninguém vai voltar a verter na autopsia do corpo de Monique. Está interessado o Vaticano na vinda de imigrantes Italianos

1.ª PAGINA DA 2.ª SEÇÃO

Novo regulamento para a Central do Brasil. Sem solução o pedido de aumento dos professores

GUARNIÇÕES de Cama
Cordões
MUITOS DESENHOS

115%
A Bicho da Seda

BANCO DA PROVINCIA DO RIO DE DO SUL S.A.
90 anos a serviço da economia
FILIAL — ALFANDEGA, 2

EDIÇÃO DE HOJE:
97.673

EXEMPLARES

o: comprovantes desta tiragem estão à disposição dos interessados.

Número avulso — Cr\$ 1,00, inclusive "O JORNAL FEMININO", que não pode ser vendido separadamente.

FABRICA BANGU TECIDOS PERFEITOS
PREFERIDOS NO BRASIL

GRANDE SUCESSO EM BUENOS AIRES
EXIJA NA OURELA BANGU-INDUSTRIA BRASILEIRA



EM APENAS 4 ANOS!

Mais um ano de sucesso e liderança! Em 1949 o público prestigiu tão intensamente a REAL, preferindo-a para as suas viagens aéreas, que a fez ultrapassar todos os seus êxitos anteriores. A REAL agradece a todos que a honraram com a sua preferência e assegura para 1950 os melhores esforços, no sentido de superar a si mesma no serviço e cortesia que a fizeram famosas. Fazer de cada passageiro um amigo e de cada viagem um prazer, continuando sendo o lema da REAL!

RESULTADOS DE 1949

TOTALIZADOS ATÉ ÀS 20 HORAS DE 31 DE DEZEMBRO

PASSEGEIROS	256.628
CARGAS - KGS.	1.270.944
QUILÔMETROS	5.395.991
HORAS DE VÔO	21.772,00

TOTAL DESDE O INÍCIO DAS OPERAÇÕES: (Fevereiro de 1946)

PASSEGEIROS	589.315
CARGAS - KGS.	2.851.776
QUILÔMETROS	12.545.232

DADOS ESTATÍSTICOS DE 1949

	JANEIRO	FEBREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
PASSEGEIROS	18.176	17.446	19.500	18.270	17.962	17.495	23.834	22.535	25.191	26.082	24.310	25.824
CRANÇAS	611	632	676	561	531	483	723	763	721	795	698	762
CARGA	73.347	79.541	71.357	70.487	98.171	94.461	96.888	109.330	123.985	137.446	135.901	180.066
CORREIO	3.700	3.986	3.832	4.490	3.670	3.089	3.157	4.947	6.126	6.543	5.891	8.015
QUILÔMETROS	345.960	342.808	404.230	388.127	404.905	406.796	472.251	467.306	527.596	548.558	529.649	557.808
HORAS DE VÔO	1.392:32	1.385:35	1.613:53	1.533:32	1.595:26	1.615:51	1.920:01	1.924:55	2.153:46	2.256:03	2.115:04	2.261:22



NA TERRA E NO AR... PERFEIÇÃO SEM IGUAL!

CONVIDAMO-LO A VIAJAR SEMPRE PELA CORTESIA DA REAL!

1950

A REAL deseja ao público um próspero 1950, ao mesmo tempo em que agradece a todos os seus funcionários a magnífica cooperação, que tanto contribuiu para elevar a atual condição de "a maior rede aeroviária do Estado".